

## Análise dos aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes retransplantados com córneas Trabalho Científico/ Área: TECIDOS - Córnea ID do trabalho: 510

ELENILDA DE ANDRADE PEREIRA GONÇALVES<sup>1</sup>, MARCOS ANTONIO FERREIRA JÚNIOR<sup>1</sup>, OLECI PEREIRA FROTA<sup>1</sup>, GIOVANNA KARINNY PEREIRA CRUZ<sup>2</sup>, VANESSA GIAVAROTTI TABOZA FLORES<sup>1</sup>, FELIPE MACHADO MOTA<sup>1</sup>, ANDREZA FREITAS FERREIRA<sup>1</sup>, <sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - [elenildagoncalves1978@gmail.com](mailto:elenildagoncalves1978@gmail.com),  
<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### INTRODUÇÃO / INTRODUCTION

Toda ceratoplastia está sujeita a falhas e pode levar à cegueira, o que pode limitar a quantidade de procedimentos realizados por olho, portanto, os retransplantes aumentam o risco de perda do enxerto, independente da indicação do paciente. Este estudo se justifica pela carência de produção científica acerca do retransplante de córneas e propõe a contribuir com o manejo dos pacientes submetidos ao primeiro procedimento, com vistas a prevenção da falência do enxerto corneano.

### RESULTADOS / RESULTS

Do total de 823 pacientes transplantados com córneas no período, 4,98% apresentaram falência primária ou secundária do enxerto, com quadros de insucesso do transplante anterior e necessidade de retransplante. Desses pacientes, 68,29% receberam um botão do doador maior que o seu de receptor ( $p=0,032$ ), já 19,51% um botão menor e 12,20% um botão do mesmo tamanho. Dos pacientes retransplantados ( $n=41$ ) que apresentaram falência, 92,68% realizaram transplante por meio da técnica cirúrgica penetrante. A falência primária ocorreu em 87,80% e a secundária em 12,20% dos pacientes. A vascularização esteve presente em 56,76% dos pacientes que realizaram cirurgia prévia.

### PALAVRAS CHAVES / KEYWORDS

Transplante de Córnea; Retalhos de tecido biológico; Doenças da córnea; Rejeição de Enxerto; Epidemiologia.

### CONCLUSÕES / CONCLUSIONS

A análise identificou um perfil de pacientes com idade acima de 50 anos, quando a falência primária foi o principal tipo encontrado. A taxa de retransplante neste estudo se apresentou dentro dos valores esperados e converge com outros estudos realizados tanto no Brasil, quanto em outros países.

### METODOLOGIA / METHODOLOGY

Estudo epidemiológico, de abordagem quantitativa, por meio de um delineamento transversal, individuado, descritivo e analítico, cuja amostragem foi censitária, com base em dados secundários dos pacientes que realizaram o retransplante de córneas no período investigado ( $n=41$ ), por meio de instrumento de coleta adaptado.

### REFERÊNCIAS / REFERENCES

1. Armitage WJ, Goodchild C, Griffin MD, et al. High-risk Corneal Transplantation: Recent Developments and Future Possibilities. Transplantation. [Internet]2019;103(12):2468-2478.  
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6867666/>
2. Cruz, GKP, Azevedo IC, Carvalho DPSRP, Vitor AF, Santos VEP, Ferreira Júnior MA. Clinical and epidemiological aspects of cornea transplant patients of a reference hospital. Ver. Latino-Am. Enfermagem. [Internet], 2017; 25 e2897.  
<https://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1537.2897>